

Eleições no FC Porto: Nuno Lobo garante estar presente sempre que o clube precisar

written by Alberto Jorge Santos | 14 de Abril, 2024



“O trabalho da nossa lista já vem sendo feito desde 2020. Já tínhamos falado no voleibol masculino, no futsal, atletismo e padel.” – Disse o candidato da lista C.

Quanto à situação financeira do FC Porto, ***“já em 2020 tínhamos um passivo superior a 420 milhões de euros. O primeiro subscritor da lista de Pinto da Costa e hoje candidato, esqueceu-se disso.”***



Nuno Lobo revelará os nomes dos elementos de quem compõe a sua lista, na próxima quarta-feira, dia 17, às 17 horas. Foto de ANTÓNIO PROENÇA

Tendo já concorrido às anteriores eleições, a equipa de Lobo não se ficou pelas propostas nessa altura apresentadas, como disse, continuaram a trabalhar e a procurar mais e melhores soluções para os “azuis e brancos”, *“em 2020 apresentámos 250 propostas e em 2024 temos 300 no nosso programa.”*

O agora candidato da lista C lamentou que os avisos que fez tenham sido ignorados, *“denuncámos a academia fantoche, em Matosinhos, que deu em nada. Infelizmente, os problemas que nos preocupavam em 2020, e para os quais tínhamos soluções, são quase os mesmos de 2024. Nada foi feito.”*

Quanto ao futebol profissional, considera, também, falta de rigor e competência na gestão, *“temos de ser cirúrgicos no “scouting”, dou o exemplo do Cissokho; agora, chegam camionetas de jogadores à equipa B e a maioria não passa para a A. O FC Porto será sempre um clube vendedor. Compete-nos valorizar jogadores.”*



“Sempre que o FC Porto precisar, estaremos presentes”, disse Nuno Lobo. Foto de ANTÓNIO PROENÇA

“Também queremos acabar com a categoria de “sócio correpondente”. Quem vive mais longe deve ter os mesmos direitos de quem tem a sorte de viver no Porto.”- disse.

Nuno Lobo entende também que a limitação de mandatos é fundamental e acusou a comunicação social de andar com os outros candidatos “ao colo”, esquecendo-se da sua lista.